

Diagnostico , avaliação e tratamento da hipertensao arterial em crianças e adolescentes

Fourth report on the diagnosis, evaluation, and treatment of high blood pressure in children and adolescents

Isabel Rey Madeira¹

Em setembro de 2017, o Subcomitê de Rastreamento e Manejo de Hipertensão Arterial em Crianças da *American Academy of Pediatrics* publicou na revista *Pediatrics* uma atualização do documento prévio, de 2004, conhecido de todos nós pediatras. Este, o *Fourth Report on the Diagnosis, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure in Children and Adolescents* tem sido adotado no Brasil para diagnosticar, avaliar e tratar as crianças e adolescentes com hipertensão arterial (HA).

O novo documento foi construído após cuidadosa revisão sistemática da literatura, a partir de perguntas direcionadas para o diagnóstico, a avaliação e o tratamento da HA em crianças e adolescentes.

Algumas mudanças significativas nas novas diretrizes são: a substituição do termo “pré-hipertensão” pelo termo “pressão arterial elevada”; publicação de novas tabelas normativas de pressão arterial (PA) pediátrica construídas a partir de aferição de PA em crianças sem sobrepeso ou obesidade; proposta de tabela simplificada de rastreamento de PA que demande avaliação; simplificação da classificação de PA em adolescentes com 13 anos ou mais, visando ao alinhamento com as diretrizes da *American Heart Association* e do *American College of Cardiology*; recomendações novas a respeito do rastreamento de PA nas visitas de cuidados preventivos em saúde; recomendações simplificadas quanto ao manejo inicial de PA anormal; expansão do papel da monitorização ambulatorial da PA no manejo da HA pediátrica; recomendações de quando realizar ecocardiograma na avaliação de HA recém-diagnosticada em crianças; definição atualizada de hipertrofia ventricular esquerda em pacientes pediátricos.

Deve-se destacar que a opção de excluir crianças com sobrepeso e obesidade da construção dos referenciais levou a pontos de corte de PA alterada mais baixos que nas tabelas que utilizávamos até então.

O documento, bastante amplo, também descreve detalhadamente como deve ser a aferição de PA nas crianças. Traz tópicos específicos sobre HA mascarada, HA do jaleco branco, e sobre comorbidades como obesidade, e aborda algumas causas secundárias de HA na faixa etária (cardiológicas, endocrinológicas, exposição ambiental, neurofibromatose e medicamentos). Dá especial destaque ao papel do estilo de vida saudável.

Por ser uma atualização das normatizações de aspectos relevantes para o diagnóstico, avaliação e manejo da HA na faixa etária, é leitura essencial para o pediatra, visando sua prática do dia-a-dia, e obrigatória para o residente dos programas de residência médica em Pediatria.

As novas diretrizes são de livre acesso.

REFERÊNCIAS

1. Flynn JT, Kaelber DC, Baker-Smith CM, Blowey D, Carroll AE, Daniels SR, et al.; SUBCOMMITTEE ON SCREENING AND MANAGEMENT OF HIGH BLOOD PRESSURE IN CHILDREN. Clinical Practice Guideline for Screening and Management of High Blood Pressure in Children and Adolescents. *Pediatrics*. 2017;140(3):e20171904.

¹ Departamento de Endocrinologia Pediátrica. Coordenador Professor adjunto. Departamento de Pediatria. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).